



SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO-TERAPÊUTICO INTEGRADOS NA FORMA DE SETOR: ASPECTOS TÉCNICO-LEGAIS E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE QUE INDICAM O AGENTE MAIS VOCACIONADO À SUA GESTÃO

Alexandre dos Santos Gomes^{1,A}, Juliana Silva de Oliveira², Leila Maria dos Santos Gomes³, Renata Correa Heinen⁴

¹Físico médico, mestre em Biociências (UFRJ). Gerente de SADT e Física Médica do Viva Rio.

²Radiotecnóloga, especialista em Proteção Radiológica (Facab). Supervisora de SADT do Viva Rio.

³Nutricionista, especializanda em Nutrição Clínica (Faba). Docente do Colégio Bezerra de Araújo.

⁴Biomédica, doutora em Bioquímica (UFRJ). Coordenadora do curso de Farmácia da Uniabeu.

RESUMO

Serviços de apoio diagnóstico-terapêutico (SADT) são centros que apoiam o diagnóstico e/ou complementam os tratamentos dos pacientes. Há destaque para imagiologia, métodos gráficos, análises clínicas, hemoterapia, hemodiálise e radioterapia, podendo haver variação destes conforme as necessidades de saúde da população da região. Como serviço assistencial multi-especialidades integradas que é, necessita de gestão unificada, sob o risco de as diferentes especialidades não atuarem complementarmente entre si. Em paralelo, essa diversificação leva a uma gama ampla de categorias profissionais atuantes, tornando necessário compreender quais profissões da Saúde possuem maior capacidade de atuação generalista neste nível, com vistas à gestão unificada e integrada do SADT. Este trabalho objetivou identificar o profissional que reúne a maior quantidade de expertises técnicas necessárias à gestão do SADT, apoiado em estudos dos perfis das 13 profissões de nível superior em saúde humana reconhecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) – considerando aspectos legais, técnicos, laborais e acadêmicos. Para tal, foi realizada pesquisa exploratória, onde analisou-se 4 grupos de documentos: leis e decretos regulamentadores das profissões reconhecidas pelo CNS; resoluções dos Conselhos Federais destas; a Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho; e as resoluções do Conselho Nacional de Educação que fixaram as Diretrizes Curriculares Nacionais de formação das profissões envolvidas. Para cada uma das principais áreas (imagiologia, gráficos, análises clínicas, hemoterapia, hemodiálise e radioterapia), foi levantado quantos dos 4 grupos documentais elencados registram atribuições específicas. Em todas as áreas de SADT estudadas, o biomédico apresentou-se em primeiro, possuindo a maior quantidade de grupos documentais oficiais que preveem atuação. Mais aspectos individuais podem fazer de outros profissionais excelentes gestores de SADT, como experiências de carreira, pós-graduação, talento e vocação. Contudo, identificar a profissão dotada de maior capacitação acadêmica específica e previsão legal/administrativa para a atividade faz-se importante, potencializando buscas, seleções, composições de editais e escolha de itinerário formativo.

Palavras-chave: SADT; gestão hospitalar; educação profissional em saúde.

^AAutor Correspondente, Alexandre dos Santos Gomes - E-mail: alexandregomes.rad@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4899-9952>

ABSTRACT

Diagnostic-therapeutic support services (DTSS) are centers that support diagnosis and/or treatments. There is emphasis on radiology, graphic methods, laboratorial tests, hematological therapy, hemodialysis and radiotherapy, which may vary depending on the health needs of the region's population. As an integrated multi-specialty care service, it requires unified management, under the risk of the different specialties not working in conjunction with each other. In parallel, this diversification leads to a wide range of professional categories, making it necessary to understand which health professions have a greater capacity for generalist action at this level, with a view to unified and integrated management of DTSS. This work aimed to identify the professional who brings together the greatest amount of technical expertise necessary for the management of DTSS, supported by studies of the profiles of the 13 higher education professions in human health recognized by the Brazilian National Health Council (CNS) - considering legal, technical, labor and academic. To this end, exploratory research was carried out, analyzing 4 groups of documents: laws and decrees regulating professions recognized by the CNS; resolutions of these Brazilian Federal Councils; the Brazilian Classification of Occupations from the Ministry of Labor; and the resolutions of the Brazilian Education Council that established the Brazilian Curricular Guidelines for training the professions involved. For each of the main areas (radiology, graphics, clinical laboratory, hemotherapy, hemodialysis and radiotherapy), it was surveyed how many of the 4 documentary groups listed record specific assignments. In all DTSS areas studied, biomedical came first, having the largest number of official documentary groups that provide for action. More individual aspects can make other professionals excellent DTSS managers, such as career experiences, post-training, talent and vocation. However, identifying the profession with the greatest specific academic qualification and legal/administrative provision for the activity is important, enhancing searches, selections, composition of notices and choice of training itinerary.

Keywords: Radiology; clinical laboratory; hematological therapy.

INTRODUÇÃO

Serviços de apoio diagnóstico-terapêutico (SADT) são centros intra ou extra hospitalares onde são realizadas atividades que apoiam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento do paciente (AHERJ, 2016). Há destaque para os procedimentos de diagnóstico por imagem, métodos gráficos, análises clínicas, radioterapia, hemoterapia e hemodiálise (VIRIATO et al., 2002), podendo haver variação de tais modalidades de acordo com a necessidade de saúde da população da região (SPDM, 2022).

A nomenclatura SADT leva à caracterização de um segmento bastante diversificado, mas que ganha relativa coesão pela organização dos sistemas de saúde e pelas relações que estabelecem com outros provedores de serviços assistenciais, como clínicas e hospitais (ANDRIETTA; MONTE-CARDOSO, 2022). Assim, como serviço assistencial de diversas especialidades integradas que é, faz-se necessário que haja uma gestão unificada, sob o risco de as diversas especialidades não atuarem em caráter complementar entre si, tendo em vista aquele que deve ser o ponto central de atenção destas: o paciente ou cliente.

Ainda que, tradicionalmente, os exames complementares - como análises clínicas e métodos de imagem - tenham maior destaque por serem parte decisiva da obtenção de informações para o diagnóstico (MOURA, 2008), a diversificação de especialidades do SADT leva ao seu escopo uma gama ampla de categorias profissionais atuantes. Com isso, faz-se necessário compreender quais profissões da Saúde possuem maior capacidade de atuação

generalista neste nível e em condições realistas de oferta de mão de obra que se faça acessível às regiões que dela carecem.

Expostos tais fatos, o presente trabalho objetiva, em nível geral, identificar o profissional de saúde que reúne a maior quantidade de atributos necessários à gestão do SADT. Em caráter específico, tem por objetivo estudar perfis das profissões de nível superior em Saúde reconhecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), considerando aspectos legais, técnicos, laborais e acadêmicos, na forma de educação profissional em saúde.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa exploratória, baseada em leis, decretos, resoluções de autarquias e documentos relevantes de adequado reconhecimento para uso científico, que pudessem elucidar características das 13 profissões de nível superior em saúde humana reconhecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS, 1998). Destarte, pode-se registrar que optou-se pela técnica de pesquisa documental.

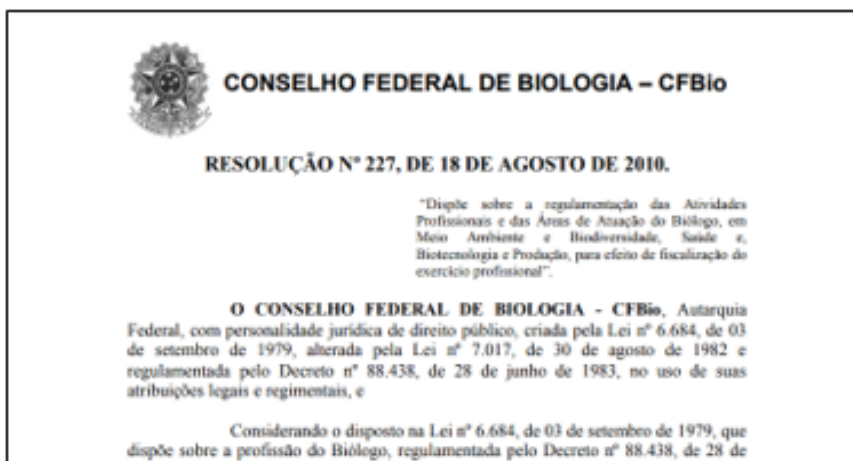
De acordo com Godoy (1995), a análise de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados na busca por novas e/ou interpretações complementares, constitui o que se denomina pesquisa documental. Nada mais é do que a extração de informações baseado em diversos tipos de materiais, tais como leis, resoluções, cartas, dentre outras fontes de dados - que posteriormente serão tratadas e analisadas com a finalidade de um método investigativo.

A abordagem metodológica da pesquisa documental pode ser muito parecida com a da pesquisa bibliográfica, mas são diferenciadas pela natureza de fontes de dados - embora possam ser trabalhadas em conjunto. A pesquisa bibliográfica tem multiplicidade de autores sobre determinado tema, enquanto a pesquisa documental resulta de materiais que ainda não receberam tratamento científico, quer dizer, são fontes primárias. Assim, a pesquisa documental é uma metodologia decisiva, já que a maior parte das fontes escritas são quase sempre a base do

trabalho de investigação (OLIVEIRA, 2011).

No presente trabalho, os documentos analisados consistiram: nas leis e decretos regulamentadores das profissões de saúde reconhecidas pelo CNS, nas resoluções dos Conselhos Federais destas, na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho (MTb) e nas resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) que fixaram suas diretrizes curriculares nacionais (DCN) atuais. A figura 1 expõe exemplo de documento nos termos descritos.

Figura 1 - Exemplo de material adotado pela pesquisa documental



Fonte: Elaborado pelo autor

As profissões de saúde humana reconhecidas pela Resolução CNS 287/1998 e, portanto, dentro do critério de inclusão, são as de assistente social, biólogo, biomédico, profissional de educação física, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista, odontólogo (neste trabalho denominado cirurgião-dentista, devido a lei regulamentadora da profissão), psicólogo e terapeuta ocupacional. Com tal método, para cada profissão, houve acesso ao seu marco regulatório federal, à regulação técnico-administrativa de seus Conselhos, às suas

atribuições laborais reconhecidas pelo MTb e ao seu itinerário formativo estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC).

De posse do todo, foi realizado um extrato informativo tabulado em planilhas, nas quais foram mapeadas atribuições, habilidades, competências ou menções de atuação nas três principais técnicas de apoio diagnóstico (imagem, laboratório e métodos gráficos) e terapêutico (hemodiálise, hemoterapia e radioterapia), ranqueando-as a partir de tal critério. As figuras 2 e 3 são pequenos exemplos.

Figura 2 - Exemplo de extrato informativo gerado pela pesquisa documental

PROFISSIONAL	CAMPO TÉCNICO-LEGAL DE ATUAÇÃO	LEGISLAÇÃO
	Segmentação da atuação em Saúde conforme regulamentação do respectivo Conselho Federal:	
BIÓLOGO	Aconselhamento Genético	Resolução CFBio 227/2010
	Análises Citogenéticas	
	Análises Citopatológicas (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Análises Clínicas (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Análises de Histocompatibilidade	
	Análises e Diagnósticos Biomoleculares	
	Análises Histopatológicas (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Análises, Bioensaios e Testes em Animais	
	Análises, Processos e Pesquisas em Banco de Leite Humano	
	Análises, Processos e Pesquisas em Banco de Órgãos e Tecidos	
	Análises, Processos e Pesquisas em Banco de Sangue e Hemoderivados (Hemoterapia)	
	Análises, Processos e Pesquisas em Banco de Sêmen, Óvulos e Embriões	
	Bioética	
	Controle de Vetores e Pragas	
	Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Materiais, Equipamentos e Kits Biológicos	
	Gestão da Qualidade	
	Gestão de Bancos de Células e Material Genético	
Perícia e Biologia Forense		
Reprodução Humana Assistida		

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 3 - Exemplo de extrato informativo gerado pela pesquisa documental

PROFISSIONAL	ITINERÁRIO FORMATIVO	LEGISLAÇÃO
	Abrangência de Áreas Técnicas do Perfil do Egresso	
	Análises clínicas (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Citologia oncológica (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Análises hematólogicas (Hemoterapia)	
	Análises moleculares (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Produção e análise de bioderivados	
	Análises bromatológicas	
	Análises ambientais	
	Bioengenharia	
	Análise por imagem (Diagnóstico por Imagem)	
	Competências e Habilidades Técnicas do Egresso	
BIOMÉDICO	Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por exames hematológicos (Análises Clínicas e Patológicas)	Resolução CNE/CES 02/2003
	Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por exames citológicos (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por exames citopatológicos e histoquímicos (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por exames biologia molecular (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises toxicológicas	
	Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para análises laboratoriais e toxicológicas (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia	
	Realizar análises físico-químicas e microbiológicas para saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto	
	Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas, bem como gerenciar tais laboratórios (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos (Análises Clínicas e Patológicas)	
	Atuar na pesq., desenv., seleção, prod. e CQ de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interp. de exames e resp. téc. de serv. de hemoterapia (Hemoterapia)	

Fonte: Elaborado pelo autor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da etapa de tabulação de competências e habilidades previstos nos documentos elencados, temos a possibilidade de identificar quais das 3 principais técnicas de apoio diagnóstico e das 3 de apoio terapêutico são inerentes aos 13 profissionais de saúde humana reconhecidos pelo CNS, conforme segue.

Profissionais com competências e habilidades previstas em Análises Clínicas e Patológicas

O biomédico e o farmacêutico possuem previsão de atuação nesta prática em todas as modalidades documentais pesquisadas (lei/decreto federal, resolução de conselho profissional, classificação brasileira de ocupações do Ministério do Trabalho e diretrizes curriculares nacionais do Conselho Nacional de Educação - CNE/MEC). O cirurgião-dentista possui previsão (para atuação específica na região orofacial) em lei/decreto, resolução e CBO, não havendo previsão em DCN. O biólogo possui previsão via resolução de seu conselho e CBO. O médico possui previsão via lei e resolução. Os demais profissionais não possuem qualquer previsão documental. Tais informações podem ser identificadas na Tabela 1 e na Figura 4.

Profissionais com competências e habilidades previstas em Diagnóstico por Imagem

O biomédico possui previsão de atuação nesta prática em todas as modalidades documentais pesquisadas. O cirurgião-dentista também tem previsão em todas, porém, com menções que delineiam a atuação como específica para a região orofacial. O médico possui previsão de atuação em lei e resolução de seu conselho profissional, não havendo previsão em CBO e nem em DCN. O enfermeiro detém previsão de exercício de atividades via resolução de seu conselho. Os demais profissionais não possuem qualquer previsão documental. Tais informações podem ser identificadas na Tabela 2 e na Figura 5.

Tabela 1 - Profissionais com habilidades e competências em análises clínicas e patológicas previstas por lei, resolução, classificação brasileira de ocupações (CBO) ou diretrizes curriculares nacionais (DCN).

Profissional:	Modalidade de Apoio Diagnóstico:			
	ANÁLISES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS			
	Lei/Decreto	Resolução	CBO/MTB	DCN/MEC
ASSISTENTE SOCIAL	Não	Não	Não	Não
BIÓLOGO	Não	Sim	Sim	Não
BIOMÉDICO	Sim	Sim	Sim	Sim
CIRURGIÃO-DENTISTA	Sim	Sim	Sim	Não
EDUCADOR FÍSICO	Não	Não	Não	Não
ENFERMEIRO	Não	Não	Não	Não
FARMACÊUTICO	Sim	Sim	Sim	Sim
FISIOTERAPEUTA	Não	Não	Não	Não
FONOAUDIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
MÉDICO	Sim	Sim	Não	Não
NUTRICIONISTA	Não	Não	Não	Não
PSICÓLOGO	Não	Não	Não	Não
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não	Não	Não	Não

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 4 - Quantidade de modalidades documentais que preveem desenvolvimento de atividades em Análises Clínicas e Patológicas por cada profissional de Saúde. (Máximo: 4)



Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 2 - Profissionais com habilidades e competências em imagem previstas através de lei, resolução, classificação brasileira de ocupações (CBO) ou diretrizes curriculares nacionais (DCN)

Profissional:	Modalidade de Apoio Diagnóstico:			
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
	Lei/Decreto	Resolução	CBO/MTB	DCN/MEC
ASSISTENTE SOCIAL	Não	Não	Não	Não
BIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
BIOMÉDICO	Sim	Sim	Sim	Sim
CIRURGIÃO-DENTISTA	Sim	Sim	Sim	Sim
EDUCADOR FÍSICO	Não	Não	Não	Não
ENFERMEIRO	Não	Sim	Não	Não
FARMACÊUTICO	Não	Não	Não	Não
FISIOTERAPEUTA	Não	Não	Não	Não
FONOAUDIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
MÉDICO	Sim	Sim	Não	Não
NUTRICIONISTA	Não	Não	Não	Não
PSICÓLOGO	Não	Não	Não	Não
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não	Não	Não	Não

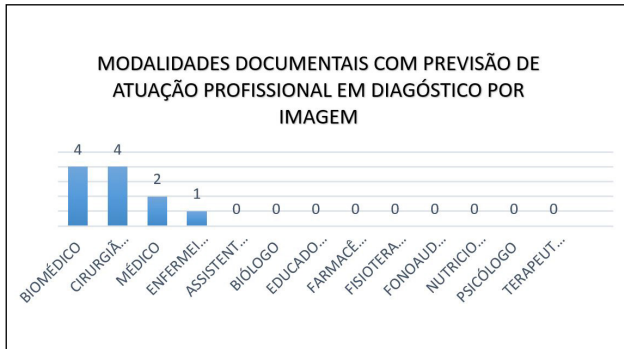
Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 3 - Profissionais com habilidades e competências em métodos gráficos previstas por lei, resolução, classificação brasileira de ocupações (CBO) ou diretrizes curriculares nacionais (DCN)

Profissional:	Modalidade de Apoio Diagnóstico:			
	MÉTODOS GRÁFICOS			
	Lei/Decreto	Resolução	CBO/MTB	DCN/MEC
ASSISTENTE SOCIAL	Não	Não	Não	Não
BIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
BIOMÉDICO	Sim	Sim	Não	Não
CIRURGIÃO-DENTISTA	Não	Não	Não	Não
EDUCADOR FÍSICO	Não	Não	Não	Não
ENFERMEIRO	Não	Sim	Não	Não
FARMACÊUTICO	Não	Não	Não	Não
FISIOTERAPEUTA	Não	Não	Não	Não
FONOAUDIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
MÉDICO	Não	Sim	Não	Não
NUTRICIONISTA	Não	Não	Não	Não
PSICÓLOGO	Não	Não	Não	Não
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não	Não	Não	Não

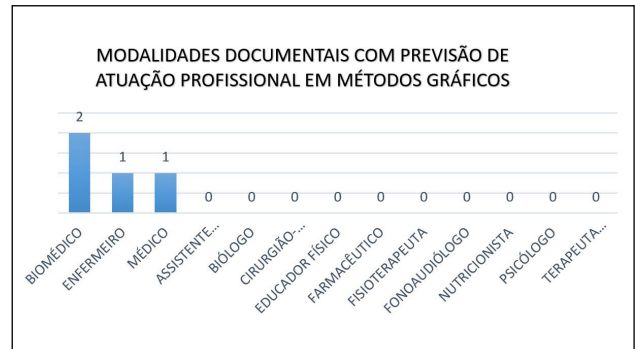
Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 5 - Quantidade de modalidades documentais que preveem desenvolvimento de atividades em Diagnóstico por Imagem por cada profissional de Saúde. (Máximo: 4)



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 6 - Quantidade de modalidades documentais que preveem desenvolvimento de atividades em Métodos Gráficos por cada profissional de Saúde. (Máximo: 4)



Fonte: Elaborado pelo autor

Profissionais com competências e habilidades previstas em Métodos Gráficos

O biomédico possui previsão de atuação nesta prática unicamente através de lei e resolução de seu conselho profissional. O enfermeiro e o médico possuem previsão de atuação somente em resoluções de seus respectivos conselhos de classe. Não se identificou previsão documental para nenhum dos demais profissionais. Tais informações são evidenciadas na Tabela 3 e na Figura 6.

Profissionais com competências e habilidades previstas em Hemodiálise

O biólogo, o biomédico, o enfermeiro e o médico possuem previsão de atuação nesta prática unicamente nas resoluções de seus respectivos conselhos profissionais. Não se identificou previsão documental para nenhuma das demais profissões. Tais informações são evidenciadas na Tabela 4 e na Figura 7.

Tabela 4 - Profissionais com habilidades e competências em hemodiálise previstas por lei, resolução, classificação brasileira de ocupações (CBO) ou diretrizes curriculares nacionais (DCN)

Profissional:	Modalidade de Apoio Terapêutico:			
	HEMODIÁLISE			
	Lei/Decreto	Resolução	CBO/MTB	DCN/MEC
ASSISTENTE SOCIAL	Não	Não	Não	Não
BIÓLOGO	Não	Sim	Não	Não
BIOMÉDICO	Não	Sim	Não	Não
CIRURGIÃO-DENTISTA	Não	Não	Não	Não
EDUCADOR FÍSICO	Não	Não	Não	Não
ENFERMEIRO	Não	Sim	Não	Não
FARMACÊUTICO	Não	Não	Não	Não
FISIOTERAPEUTA	Não	Não	Não	Não
FONOAUDIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
MÉDICO	Não	Sim	Não	Não
NUTRICIONISTA	Não	Não	Não	Não
PSICÓLOGO	Não	Não	Não	Não
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não	Não	Não	Não

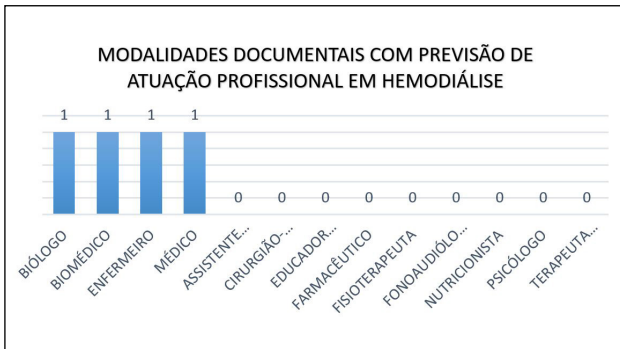
Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 5 - Profissionais com habilidades e competências em hemoterapia previstas por lei, resolução, classificação brasileira de ocupações (CBO) ou diretrizes curriculares nacionais (DCN)

Profissional:	Modalidade de Apoio Terapêutico:			
	HEMOTERAPIA			
	Lei/Decreto	Resolução	CBO/MTB	DCN/MEC
ASSISTENTE SOCIAL	Não	Não	Não	Não
BIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
BIOMÉDICO	Sim	Sim	Sim	Sim
CIRURGIÃO-DENTISTA	Não	Não	Não	Não
EDUCADOR FÍSICO	Não	Não	Não	Não
ENFERMEIRO	Não	Sim	Não	Não
FARMACÊUTICO	Não	Sim	Não	Não
FISIOTERAPEUTA	Não	Não	Não	Não
FONOAUDIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
MÉDICO	Não	Sim	Não	Não
NUTRICIONISTA	Não	Não	Não	Não
PSICÓLOGO	Não	Não	Não	Não
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não	Não	Não	Não

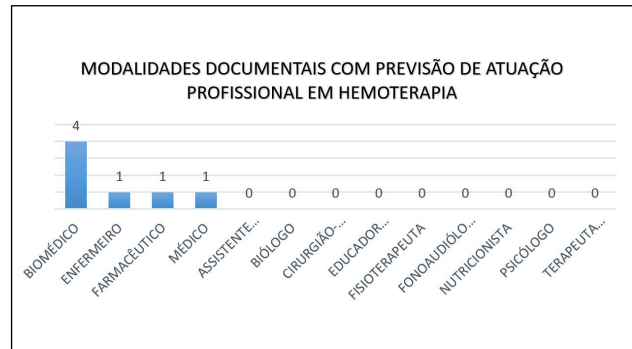
Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 7 - Quantidade de modalidades documentais que preveem desenvolvimento de atividades em Hemodiálise por cada profissional de Saúde. (Máximo: 4)



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 8 - Quantidade de modalidades documentais que preveem desenvolvimento de atividades em Hemoterapia por cada profissional de Saúde. (Máximo: 4)



Fonte: Elaborado pelo autor

Profissionais com competências e habilidades previstas em Hemoterapia

Em todas as modalidades documentais pesquisadas o biomédico possui previsão de atuação nesta prática. O enfermeiro, o farmacêutico e o médico possuem previsão de atuação em resoluções de seus respectivos conselhos de classe. Os demais profissionais não possuem previsão documental. Esses dados são expostos na Tabela 5 e na Figura 8.

Profissionais com competências e habilidades previstas em Radioterapia

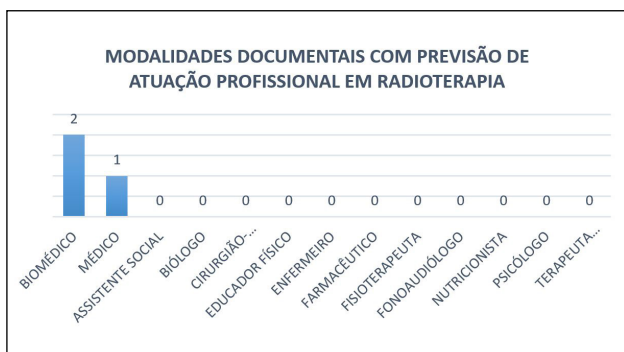
O biomédico possui previsão de atuação nesta prática em resolução de seu conselho e na CBO do Ministério do Trabalho. O médico possui previsão de atuação por resolução de seu conselho profissional. Os demais profissionais não possuem qualquer previsão documental. Esses dados são exibidos na Tabela 6 e na Figura 9.

Tabela 6 - Profissionais com habilidades e competências em radioterapia previstas por lei, resolução, classificação brasileira de ocupações (CBO) ou diretrizes curriculares nacionais (DCN)

Profissional:	Modalidade de Apoio Terapêutico:			
	Lei/Decreto	Resolução	CBO/MTB	DCN/MEC
ASSISTENTE SOCIAL	Não	Não	Não	Não
BIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
BIOMÉDICO	Não	Sim	Sim	Não
CIRURGIÃO-DENTISTA	Não	Não	Não	Não
EDUCADOR FÍSICO	Não	Não	Não	Não
ENFERMEIRO	Não	Não	Não	Não
FARMACÊUTICO	Não	Não	Não	Não
FISIOTERAPEUTA	Não	Não	Não	Não
FONOAUDIÓLOGO	Não	Não	Não	Não
MÉDICO	Não	Sim	Não	Não
NUTRICIONISTA	Não	Não	Não	Não
PSICÓLOGO	Não	Não	Não	Não
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Não	Não	Não	Não

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 9 - Quantidade de modalidades documentais que preveem desenvolvimento de atividades em Radioterapia por cada profissional de Saúde. (Máximo: 4)



Fonte: Elaborado pelo autor

CONCLUSÃO

O biomédico é o profissional de saúde humana de nível superior, dentre os reconhecidos pelo CNS, com a maior quantidade de modalidades documentais que preveem atuação nas áreas de SADT estudadas. A abrangência de habilidades, competências e atribuições pode ser um grande diferencial para a gestão dessa área integrada, composta por técnicas de apoio tão distintas entre si.

Naturalmente, outros aspectos são individualmente relevantes e podem fazer de outros profissionais excelentes gestores de SADT, tais como experiências de carreira, pós- formação, talento

e vocação. Contudo, identificar a profissão dotada de maior capacitação acadêmica específica e previsão legal/administrativa faz-se importante para potencializar possíveis buscas, processos seletivos, composições de editais e escolha da estratégia de formação profissional.

REFERÊNCIAS

1. AHERJ - Associação de Hospitais do Rio de Janeiro. **Caracterização do prestador de serviços de saúde não hospitalar (Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia - SADT)**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.aherj.com.br/wp-content/uploads/2016/12/Question%C3%A1rio_Fator-de-Qualidade_SADT_24_11.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2022.
2. ANDRIETTA, L.; MONTE-CARDOSO, A. **Crescimento, centralização e financeirização de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) no Brasil: estudo de empresas selecionadas entre 2008 e 2016**. Cadernos de Saúde Pública, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/JgQ7RVssMb8z6TthGH9znXt/?format=pdf&lang=ptl>>. Acesso em: 22 out. 2022.
3. BRASIL. **Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998**. Relaciona as categorias profissionais de saúde de nível superior. Brasília, 1993. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287_08_10_1998.html>. Acesso em: 05 jun. 2023.
4. Conselho Federal de Biologia (CFBio). **Resoluções CFBio**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://cfbio.gov.br/resolucoes-cfbio/>> Acesso em: 25 jun. 2023.
5. Conselho Federal de Biomedicina. **Resoluções**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://cfbm.gov.br/resolucoes/>> Acesso em: 19 jun. 2023.
6. Conselho Federal de Odontologia. **Normas CFO-CROs**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://website.cfo.org.br/normas-cfo-cros/>> Acesso em: 19 jun. 2023.
7. Conselho Federal de Enfermagem. **Resoluções**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes>> Acesso em: 19 jun. 2023.
8. Conselho Federal de Farmácia. **Legislação do CFF**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/pagina.hp?id=56&menu=5&titulo=Legisla%C3%A7%C3%A3o+do+CFF>> Acesso em: 19 jun. 2023.
9. Conselho Federal de Fonoaudiologia. **Resoluções**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://fonoaudiologia.org.br/legislac%CC%A7a%CC%83o/resolucoes/>> Acesso em: 19 jun. 2023.
10. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resoluções**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=19> Acesso em: 19 jun. 2023.
11. Conselho Federal de Medicina. **Buscar Normas CFM e CRMs**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://portal.cfm.org.br/buscar-normas-cfm-e-crm/>> Acesso em: 19 jun. 2023.
12. Conselho Federal de Nutrição. **Resolução**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<http://sisnormas.cfn.org.br:8081/consulta>>

html> Acesso em: 19 jun. 2023.

13. Conselho Federal de Psicologia. **Atos Oficiais**. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/cfp>> Acesso em: 19 jun. 2023.

14. MOURA, A. *et al.* **Gestão Hospitalar - Da Organização ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico**. Barueri/SP: Editora Manole, 2008.

15. 1SPDM - Associação Paulista de Desenvolvimento da Medicina. **SADT: Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico**. Escola Paulista de Medicina, 2022. Disponível em: <<https://spdm.org.br/onde-estamos/outras-unidades/sadt-servico-de-apoio-diagnostico-terapeutico/>>. Acesso em: 22 out. 2022.

16. VIRIATO, A. *et al.* **Avaliação de desempenho no gerenciamento do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico num Hospital Público Estadual**. Mundo Saúde, 2002. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-366447>>. Acesso em: 22 nov. 2022.